

## Apresentação

É com grande satisfação que lançamos este primeiro número da Revista Sul-Americana de Ciência Política (RSulACP), periódico quadrimestral, editado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas, Brasil. A RSulACP tem como missão ser um vibrante veículo de divulgação científico-acadêmica, buscando focar seus dossiês em torno dos mais recentes debates da Ciência Política e das Relações Internacionais. Temos claro, no entanto, que tais áreas desenvolvem-se de forma mais criativa e mais preparadas à compreensão dos bruscos e rápidos acontecimentos contemporâneos se tiverem igualmente um constante olhar transdisciplinar, sobretudo direcionado aos demais campos das Humanidades. Neste sentido, serão sempre bem-vindos trabalhos oriundos de estudiosos de todas as áreas e saberes das Ciências Humanas que dialoguem com os temas apresentados pelos dossiês da RSulACP.

Este primeiro dossiê temático é dedicado ao tema das “Novas Cartografias para a Ciência Política Latino-Americana”. Tal temática tem como pressuposto o fato, cada vez mais claro aos olhos do mundo, que a América Latina tem protagonizado uma série de novas experiências no âmbito das democracias representativa e participativa. Neste contexto, a desconfiança e o pessimismo dos teóricos da transição nos anos 1980/90 em relação à consolidação democrática no continente – naquele momento plenamente justificados devido à desastrosa experiência neoliberal por que passaram esses países – têm sido substituídos por novas (e inovadoras) práticas, espaços, instituições, sujeitos e identidades políticas que têm alterado substancialmente a gramática do poder no subcontinente. A democracia contemporânea latino-americana vem paulatinamente rompendo com as visões elitistas e já saturadas, oriundas de experiências e de análises situadas do Norte Global, mostrando – não sem problemas, é claro –, que estamos sendo capazes de reinventar e de reescrever a nossa própria história democrática.

Mediante essas novas gramáticas políticas e suas transformações, a Ciência Política latino-americana tem encontrado desafios e obstáculos para a construção de adequados entendimentos teórico-normativos e explicativos. Os textos aqui reunidos, em grande medida, inserem-se nesta tarefa sulista de repensar o subcontinente – e, desde dele, o restante do mundo – a partir de novas ferramentas teóricas que certamente advirão, pelo menos é o que acreditamos, forjadas nessas inovadoras experiências políticas e governativas, centradas mais na lógica do comum do que no individualismo egoísta próprio do neoliberalismo.

Portanto, neste dossiê da RSulACP, o leitor encontrará trabalhos, de diversas matrizes acadêmicas, cujos autores apresentam estudos teóricos e/ou empíricos que remetem às novas experiências democráticas, à reinvenção da representação, à afirmação de identidades subalternas, às refundações institucionais e constitucionais, aos fenômenos do populismo, às metamorfoses da esquerda partidária e aos projetos descoloniais de inserção no cenário mundial. Esperamos que esse passo que estamos dando *desde el Sur* seja promissor, criativo e que, se realmente positivo (somente o futuro nos dirá!), torne-se hegemônico, construindo, assim, relações políticas mais justas.

Bons ventos vêm do Norte, mas também partem do Sul.

Luciana Maria de Aragão Ballestrin  
Daniel de Mendonça  
*Editores*